

EC. Expositor Cristão

MINAS GERAIS

EPISCOPADO

Concílios Regionais
definem candidatos
ao episcopado.
Saiba quem são as
pessoas eleitas!

PÁGINA 4

ENTREVISTA

Bispo Nelson faz
apontamentos
sobre o novo
momento da Igreja!

PÁGINA 6

MAAR

DE

LAMA

Saiba como os/as
metodistas agiram
diante da tragédia
de maior impacto
ambiental da
história do Brasil.

Página 8

COMENTÁRIOS

Edição de novembro de 2015

Em Provérbios 13.3 diz: "O que guarda sua boca preserva sua vida; mas o que muito abre os seus lábios traz sobre si a ruína". Todos nós estamos suscetíveis a isso devido ao fato de sermos falhos, mas às vezes uma fofquinha, por mais "insignificante" que seja, pode se transformar em algo totalmente desagradável. Imagine se as pessoas falassem o que elas sabem de você para os outros, o quanto incômodo isso seria?

Dener Henrique (Vencendo a murmuração e a fofoca na igreja)

Nos dias de hoje o dualismo tem se estabelecido no meio da igreja. Precisamos nos voltar para os princípios das Escrituras Sagradas. Princípios não mudam, não podem ser distorcidos. Devem ser seguidos diante desta ou daquela circunstância.

Jonas Santos (O dualismo da igreja contemporânea)

Podemos dizer que nos dias de hoje a ganância leva o homem a autodestruição. Pois "o poder" pode levar a um patamar que não existe.

Maycon Elias Ferreira Basilio (Poder e Ganância)

O que acontece hoje no meio cristão é que um milagre se tornou uma forma pagã de se ganhar dinheiro, e muitos/as mal sabem que para alcançar o milagre basta estar ao lado de Jesus. E enquanto O adoramos, sem perceber vamos sendo curados/as, transformados/as e regenerados/as.

Danilo Figueira (Faz um milagre em mim)

ENVIE SEU COMENTÁRIO!
expositorcristao@metodista.org.br

Acesse a versão digital desta edição
e compartilhe!



<http://goo.gl/9scYJG>

As águas do Rio Doce se tornaram amargas

Novembro entrou para a história! No início do mês fomos surpreendidos por uma avalanche com rejeitos de minério da Barragem Fundão, administrada pela mineradora Samarco, em Mariana/MG. O distrito de Bento Rodrigues que ficava logo abaixo da barragem não existe mais.

Encontrei, em Belo Horizonte/MG, com a pastora da Igreja Metodista em Ouro Branco/MG, a cidade mais perto de onde aconteceu a tragédia.

Ela relata que a comunidade já está em ação, mas irá intensificar assim que voltar da viagem. Mesmo com os 47 quilômetros de distância entre uma cidade e outra, os jovens de Ouro Branco juntamente com o grupo de oração Caminhando em Unidade, da Universidade Federal de São João del-Rei, foram até Mariana levar uma palavra de conforto aos/as desabrigados/as.

Não foram somente os/as metodistas que se mobilizaram. Houve várias denominações que se uniram. Nessas horas não têm placas denominacionais. O propósito é um só: confortar as pessoas que perderam casas, pertences ou algum membro da família.

A lama foi descendo rio abaixo e, por onde passava, deixava a marca da destruição. Algumas cidades que captavam água do Rio Doce declararam estado de calamidade pública por

que as águas do Rio Doce se tornaram amargas por causa da lama, matando todo ser vivo lá existente.

Os/as metodistas de Governador Valadares/MG e cidades próximas viram o horror de perto. Conversei pessoalmente com algumas pessoas daquela região e, naquele momento, não havia esperança nos olhos daquelas que entrevistei. Era só dor e sentimento de perda. "Mataram nosso rio!", disse-me uma irmã da Igreja Metodista em Tumiritinga/MG.

Uma semana depois da tragédia, os/as metodistas e outras centenas de pessoas foram para a Praça dos Pioneiros, ao lado da Prefeitura de Governador Valadares. Dobraram os joelhos em praça pública pedindo a Deus que enviasse chuva sobre a cidade. Choveu! O episódio que acabo de narrar fez com que mudássemos a capa do jornal de dezembro que estava praticamente pronta. No entanto, esse é o prazer do jornalismo; e o melhor jornal cristão do Brasil não poderia deixar de registrar em suas páginas as ações dos/as metodistas diante do maior crime ambiental na história do país.

Deus nos abençoe!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor



OPINIÃO | TRAGÉDIA DE MARIANA/MG

"Devido à contaminação da água do Rio Doce, o município de Governador Valadares decretou estado de calamidade pública.

Com a suspensão do fornecimento de água, a cidade focou um caos. Em meio a tanta desordem, o que pacificou as pessoas foram a solidariedade e generosidade que vinham de todas as partes através de doações de água, orações, telefonemas e e-mails. Igrejas de vários estados se mobilizaram para arrecadar água e enviar ajuda. Todos os dias as pessoas se reuniam na praça central de Governador Valadares para orar a Deus. Somos gratos a Deus pelo amor e solidariedade de todos/as."

Pr. Edgar Fernandes Neres, IM Grã Duquesa



FOTOS: © ARQUIVO PESSOAL

"Diante do caos, a resposta bíblica consiste na intervenção da Palavra de Deus que estabelece a ordem (cf. Gn 1). Diante das tragédias

em Minas Gerais, percebemos a intervenção dessa Palavra através da atuação da igreja que, como corpo de Jesus Cristo, encarnou-se na dor e sofrimento do povo mineiro, fazendo surgir no meio do caos (lama, falta d'água, morte etc.) a esperança, a fé e o amor."

Pr. Felipe Bagli Siqueira, IM em Viçosa/MG (CMR)



EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Adonias Pereira do Lago

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Pra. Hideide Torres, Luis Mendes e Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães (MTB 79517/SP)

Capa: Angel Fragallo
Revisão: Adriana Giusti
Projeto gráfico: Luciana Inhan
Webdesigner: Alexandre Tavares

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Distribuição: Vagner Gomes

Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:

Tel.: (11) 2813-8600 | www.metodista.org.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.

SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](https://www.facebook.com/expositorcristao)
[/sedenacionalmetodista](https://www.facebook.com/sedenacionalmetodista)

[@jornal_ec](https://twitter.com/jornal_ec)
[@metodistabrasil](https://twitter.com/metodistabrasil)

[/jornalEC](https://www.youtube.com/channel/UCjornalEC)
[/metodistabrasil](https://www.youtube.com/channel/metodistabrasil)



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

20º CONCÍLIO GERAL: ORIENTAÇÕES SOBRE ACOLHIMENTO DE SUGESTÕES DE MATÉRIAS

Secretaria Executiva e Comissão assessora de organização do 20º Concílio Geral

Como parte dos preparativos para o 20º Concílio Geral, estão sendo realizados os Concílios Regionais, desde o final de setembro até a primeira quinzena de dezembro de 2015. Logo teremos definida a composição das delegações regionais e suas lideranças, clérigas e leigas, assim como a lista de candidatos/as ao episcopado, além de vários outros encaminhamentos regionais relacionados ao Concílio Geral.

Com aprovação do Colégio Episcopal, a Organização do Concílio Geral encaminhou carta aos bispos e à bispa, Presidentes de cada Região Eclesiástica e Missionária, com informações e orientações que visam assegurar o bom andamento dos trabalhos preparativos e a realização do 20º Concílio Geral.

Seguindo a metodologia que foi aprovada e encaminhada às delegações eleitas, apresentamos as seguintes orientações:

- Qualquer membro da Igreja Metodista que queira apresentar sugestões de matérias deve encaminhar à Sede de sua Região, para que sejam repassadas à respectiva Delegação Regional, até a primeira quinzena de fevereiro/2016.
- As Delegações Regionais trabalharão, em um primeiro momento, com as matérias acolhidas em sua Região e as que forem originadas na própria delegação, e as encaminharão à Sede Nacional, até 22 de fevereiro/2016.
- A Organização do 20º Concílio Geral reunirá todas as matérias recebidas das delegações regionais e encaminhará para análise do Colégio Episcopal, até 7 de março/2016.
- O Colégio Episcopal analisará as matérias e encaminhará à Secretaria Executiva, até 20 de março/2016.
- A Secretaria executiva elaborará a 1ª versão do Caderno único com todas as matérias, por ordem dos assuntos, e encaminhará às Delegações Regionais, até 31 de março/2016.
- As Delegações Regionais trabalharão com as matérias do caderno único e darão parecer quanto à classificação por assunto ou tema e a sua prioridade como: "Vitais", "Demais Temas" e "Programáticas", dando retorno à Organização do Concílio até 30 de abril/2016.
- A Secretaria Executiva do Concílio preparará a 2ª versão do Caderno único, já contemplando a classificação indicada pelas Delegações Regionais e os pareceres emitidos pelos órgãos ou comissões competentes, o qual será encaminhado às Delegações Regionais até 20 de junho/2016.

Que todos e todas estejamos em oração pelo bom andamento dos trabalhos de organização do 20º Concílio Geral de nossa Igreja Metodista, incluindo o bom andamento dos trabalhos dos Concílios Regionais. **ec.**

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Paulo Lockmann



Em tempo de choro e lamento

Disseram-me: Os restantes, que não foram levados para o exílio e se acham lá na província, estão em grande miséria e desprezo; os muros de Jerusalém estão derrubados, e as suas portas, queimadas. Tendo eu ouvido estas palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus. (Neemias 1.3-4)

1) EM TEMPO DE CHORAR

- Sempre que leio esses versos de Neemias, sinto também uma desolação. Isso porque fico tomado pela tristeza que o homem de Deus sentiu por seu povo, por sua nação, por sua cidade: Jerusalém. O Evangelho também começa assim, os sábios do oriente (Astrônomos?) anunciaram a Herodes o nascimento de Jesus "Rei dos Judeus", e o resultado de uma boa-nova foi que Herodes, por temor de perder o trono, mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os arredores (Conf. Mt 2.16-18).

Com isso marcamos a aproximação entre momentos históricos em que as expectativas do povo de paz e justiça são ameaçadas pelos usurpadores, gerando dor, choro e resistência.

O quadro descrito por Hanani a Neemias era de que o povo estava na miséria e depressão, os muros de Jerusalém estavam derrubados e suas portas queimadas. Todas as memórias que recebera de seu povo, sua cidade, dos tempos bons, são jogadas por terra diante das últimas notícias.

Tenho participado como Presidente do Concílio Mundial Metodista de encontros mundiais pela paz e de luta contra a violência, em diversas partes do mundo. Em setembro estive em Tirana, na Albânia. A matança que se promove nas fronteiras de Israel não só a palestinos/as, mas também a judeus/ias, restaura o choro de mães como Raquel em Ramá.

Mas a tragédia mais cruel do momento são os conflitos na Síria e Iraque, onde radicais, alimentados pelas lógicas econômicas do capitalismo mundial, tão cruel quanto Herodes, ceifam vidas, trazendo destruição e morte como em tempos de Neemias, porém trazendo também a maior fuga de refugia-

dos/as da era contemporânea.

Diante de tudo isso, em meio a tanta dor e sofrimento, ouvi dessas e de tantas outras pessoas que perderam muito ou tudo, palavras de coragem e fé; fui transmitir consolação e fui consolado com elas.

Nossos esforços têm sido em diminuir a dor e as perdas dessas pessoas. Registro aqui a solidariedade dos/as metodistas de todo o mundo. As Igrejas Cristãs na Europa estão bastante solidárias, inclusive a Metodista, assim como outras religiões e organismos, há manifestações e ajudas para a reconstrução.

2) ENCONTRANDO DEUS EM MOMENTO DE TRÊVAS E DE DOR

- Tenho aprendido muito sobre como enfrentar momentos de total ausência de perspectivas e/ou muita dor, primeiro com a Palavra de Deus, por exemplo, no livro dos Salmos 40.1-3 e Tiago 1.2-4.

Mas também com diversos autores cristãos. Kathryn Kuhlmann, em um dos seus livros, ensina: "A vida pode triturar o ser humano e fazê-lo brilhar, tudo depende do material de que este ser humano é feito. Certamente, todos temos problemas, todos temos nossas aflições, todos temos prisões de diversos tipos. Algumas vezes é difícil encontrar graça em nossas prisões, mas Deus lhe dará essa graça. Ele lhe dará força. Tudo que é necessário, o que precisa ser feito é pedi-la".

A Igreja Primitiva experimentou devastação trazida pela perseguição. A História da Igreja é uma história de muitas vitórias, mas todas acompanhadas de muitas lágrimas. Não dá para acompanhar a caminhada do povo de Deus sem nos defrontarmos com as lágrimas e dor que vivenciamos neste momento, afinal foi Jesus quem advertiu:

Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo. (João 16.33)

3) NOSSO MINISTÉRIO DE CONSOLAÇÃO, RECONSTRUÇÃO E ESPERANÇA - Retorno ao testemunho de Neemias. Ele não se limitou a chorar a sorte de seu povo, antes se sentiu chamado:

a) *A ir aonde o povo sofrido estava (Neemias 2.4-5);*

b) *Avaliou a situação em que estavam e o estado da cidade (Neemias 2.11-15);*

c) *E se dispôs a reconstruir (Neemias 2.17-18).*

Sim, nossa disposição deve ser a mesma de Neemias, contagiar o povo. Deus não nos quer deprimidos/as, mas confiando n'Ele, orando e pondo as mãos à obra, porque a "boa mão de Deus vai estar conosco". Em nosso Brasil há muita dor, há uma corrupção endêmica, opressão e injustiça seguem desafiando o comprometimento missionário da Igreja.

Davi nos dá uma lição de fé e coragem num momento como este. Lembram? Os efeitos das tragédias, frutos da ganância e insensibilidade de governos rendidos à lógica do capital, são o nosso grande Golias, mas, novamente, o povo de Deus que crê no Senhor dos céus e da terra, unido no amor e compromisso com Jesus Cristo e com os que sofrem, vai vencer.

Afinal, a Palavra de Ordem neste tempo de Advento é: "O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria que o será para todo o povo; é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor." (Lucas. 2.10-11) **ec.**

Concívios Regionais definem candidatos/as ao episcopado

Quarta Região Eclesiástica elege duas presbíteras para compor lista tríplice

Pr. José Geraldo Magalhães

Um dos momentos marcantes nos Concívios Regionais deste ano está sendo a eleição da lista tríplice dos/as candidatos/as ao episcopado. Cinco Regiões Eclesiásticas já realizaram a eleição das pessoas que irão concorrer ao episcopado no 20º Concívio Geral. Em uma eleição difícil e disputada, o 42º Concívio Regional da Quarta Região Eclesiástica elegeu duas presbíteras para concorrer ao episcopado em 2016.

As pastoras Maria Rosângela de Oliveira Donato e Hideíde A. Gomes de Brito Torres foram eleitas no 14º Escrutínio com 158 votos cada uma. O pastor Wesley Soares do Nascimento foi eleito no 8º escrutínio com 173 votos. A eleição aconteceu no Sesc de Venda Nova, em Belo Horizonte/MG, no dia 13 de novembro.

A eleição só não foi cansativa porque foi feita eletronicamente. Uma das candidatas eleitas, a pastora Hideíde Torres, acredita que a eleição é fruto do trabalho. “Nossa Igreja está mais plural, no entanto há certas coisas que vejo com mais preocupação, por exemplo, a questão do ministério pastoral de tempo parcial para as mulheres. Elas também renunciam, e por que não podem exercer os mesmos direitos?”, questionou a pastora que tem 20 anos de ministério pastoral.

“Nossa Igreja está mais plural, no entanto há certas coisas que vejo com mais preocupações”

Pra. Hideíde Torres

Após a eleição, o presidente da Quarta Região Eclesiástica, bispo Roberto de Souza Alves, se declarou como candidato à reeleição episcopal. O plenário aplaudiu em pé a decisão do bispo.

A pastora Rosângela Donato, também eleita para compor a lista tríplice, declarou-se surpreendida com a eleição. “Para mim, de fato, é uma surpresa!



As eleições com os nomes para compor a lista tríplice foi um dos momentos mais esperados nos Concívios Regionais.

Esse momento é único no concívio porque as pessoas têm o direito de escolher. O significado de ter o nome indicado no regional é maior que no Concívio Geral. Aqui é minha casa!”

Para o pastor Wesley Soares do Nascimento, que foi eleito no 8º escrutínio, o novo processo episcopal, começando pelas igrejas locais, é mais participativo. “Deus nos dá oportunidades. Aqui têm muitas pessoas capazes para representar a Igre-

ja no Concívio Geral, mas ao longo da jornada fomos construindo caminhos e essa forma participativa permite apenas três pessoas”, diz o pastor Wesley Soares.

Os/as eleitos/as que representarão as Regiões Eclesiásticas e Missionárias no Concívio Geral, que acontece em julho de 2016, primeiramente tiveram seus nomes indicados nas igrejas lo-

cais e, posteriormente, seus nomes foram encaminhados aos Concívios Distritais até a eleição final nos Concívios Regionais.

O bispo honorário, Nelson Luiz Campos Leite, declara que foi um avanço a nova metodologia. “Creio que a atual forma, e à luz da realidade que temos contemplado, é mais ampla e democrática”, disse o bispo numa entrevista exclusiva para o Expositor Cristão (página 6).

Se os/as bispos/as se autocandidatarem, com exceção daqueles/as que estão impedidos/as canonicamente por uma questão de aposentadoria, serão mais de 30 nomes que concorrerão ao processo de eleição episcopal. Um número muito menor que os Concívios Gerais anteriores em que todos/as os/as delegados/as clérigos/as poderiam ser votados/as. Até agora, todos os bispos das cinco regiões que realizaram os concívios se declararam candidatos à reeleição.

Esclarecimentos

No Concívio da Quarta Região, antes de ocorrer a elei-

ção, houve explicações em relação aos/as candidatos/as. O questionamento do pastor Robert José da Cruz Costa, sobre a impossibilidade de presbíteros/as não casados/as ou divorciados/as para concorrer ao episcopado, desagradou algumas pessoas. “Na escolha da lista tríplice, uma postura machista, fundamentalista fez com que a disputa legal e canônica ficasse prejudicada. Isso trouxe grande constrangimento para, pelo menos, duas presbíteras, além do coletivo pastoral feminino”, disse a pastora Débora Blunck Silveira.

A Quarta Região Eclesiástica elegeu também, além das lideranças para os cargos regionais, os 26 representantes clérigos/as e leigos/as que irão para o 20º Concívio Geral, o qual acontecerá em Teresópolis/RJ no próximo ano. O 42º Concívio Regional foi transmitido online pela equipe de comunicação regional e amplamente divulgado pelas redes sociais. A lista dos/as eleitos/as você confere no site <http://4re.metodista.org.br/>

Primeira Região

Os conciliares da Primeira Região se reuniram em Teresópolis/RJ, e somente após 21 escrutínios que saíram os eleitos para concorrer ao



A tecnologia facilitou as eleições conciliares que antes eram realizadas com cédulas de papel e contadas voto a voto.



Os conciliares também elegeram as lideranças para ocuparem os cargos regionais.

episcopado. Dos 37 candidatos que foram levados ao concílio, 10 declinaram.

No dia 21 de novembro, o 42º Concílio Regional aprovou um manifesto de apoio à reeleição do bispo Paulo Lockmann e um adendo para que ele volte como bispo da Primeira Região. Após a aprovação da proposta, o plenário, conduzido pelo bispo Roberto Alves de Souza, aplaudiu e orou pela vida e ministério de Lockmann.

Houve ainda apresentação de relatórios e eleições para cargos regionais. O 42º Concílio Regional da Primeira Região Eclesiástica aconteceu entre os dias 20 e 22 de novembro.

Terceira Região

A 2ª fase do 42º Concílio Regional da Igreja Metodista na Terceira Região Eclesiástica foi realizada nas dependências da Universidade Metodista, em São Bernardo do Campo/SP. Foram 264 pessoas votantes,

O concílio também se beneficiou da tecnologia. As votações aconteceram de maneira eletrônica.

Foi conferida pela plenária do 42º Concílio Regional uma comenda ao pr. Osvaldo Contieri. Por unanimidade, a plenária aprovou a proposta encaminhada pelo pr. Jonatas Rotter Cavalheiro de que lhe fosse concedida a Ordem do Mérito Metodista. Motivos para isso não faltaram: pastor zeloso por onde passou, assessor de cinco gabinetes episcopais, incluindo o atual. A 2ª fase do 42º Concílio Regional aconteceu entre os dias 30 de outubro e 2 de novembro.

Quinta e Oitava Regiões

O 42º Concílio Regional da Quinta Região Eclesiástica foi realizado entre os dias 18 e 22 de novembro no Ipê Park Hotel, em São José do Rio Preto/SP. Mais três presbíteros foram

“Creio que a atual forma e a realidade que temos contemplado é mais ampla e democrática”

Bispo Nelson Luiz Campos Leite

entre clérigos/as e leigos/as, além de visitantes e convidados/as não votantes.

Os conciliares também se beneficiaram da tecnologia para um bom andamento das eleições. Três presbíteros foram eleitos nos 3º e 6º escrutínios.

O culto de abertura contou com a acolhida aos conciliares pelo bispo José Carlos Peres, e com a ministração da palavra do bispo Paulo Lockmann, da Primeira Região Eclesiástica.

eleitos e, com exceção do pr. Nicanor Lopes, eleito no primeiro escrutínio com 102 votos, os outros dois presbíteros foram eleitos no 8º escrutínio.

O presidente da Quinta e Oitava Regiões, bispo Adonias Pereira do Lago, realizou também a eleição para compor a lista tripartite da Oitava Região e, novamente, mais três presbíteros são eleitos. Confira a lista completa dos/as eleitos/as nos Concílios Regionais no quadro ao lado. **ec.**

PRIMEIRA REGIÃO

Os candidatos foram eleitos no 21º escrutínio:

- Pr. Paulo Rangel (295 votos);
- Pr. Hélio de Oliveira (286 votos);
- Pr. Ronan Boechat de Amorim (286 votos).

TERCEIRA REGIÃO

- Pr. Marcos Antonio Garcia (3º escrutínio - 144 votos);
- Pr. Helerson Alves Nogueira (6º escrutínio - 147 votos);
- Pr. Reinaldo Carvalho Monteiro (6º escrutínio - 143 votos).

QUARTA REGIÃO

- Pr. Wesley Soares do Nascimento (8º escrutínio - 173 votos);
- Pra. Maria Rosângela de Oliveira Donato (14º escrutínio - 158 votos);
- Pra. Hideide A. Gomes de Brito Torres (14º escrutínio - 158 votos).

QUINTA REGIÃO

- Pr. Nicanor Lopes (1º escrutínio - 102 votos);
- Pr. Luciano José Martins da Silva (8º escrutínio - 118 votos);
- Pr. Natanael Pereira do Lago (8º escrutínio - 106 votos).

OITAVA REGIÃO

- Pr. Fabio Cosme da Silva (4º escrutínio - 43 votos);
- Pr. Ezequiel Gonçalves Inácio (9º escrutínio - 43 votos);
- Pr. Edinei Berteli Reolon (11º escrutínio - 43 votos).



Conselho Metodista Mundial responde aos ataques de Paris

Em resposta aos ataques terroristas em Paris no dia 13 de novembro, o Conselho Mundial emite a seguinte declaração:

Conselho Metodista Mundial condena os múltiplos atentados realizados por tiroteios de terroristas e ataques que fizeram vários/as reféns em Paris. Os ataques aconteceram pela segunda vez em menos de um ano em solo francês.

Os ataques terroristas atingiram inocentes, civis desarmados/as que assistiam ao jogo de futebol e comiam em restaurantes, mostram a covardia, além de ser uma afronta à dignidade humana. No momento desta declaração, 130 pessoas foram confirmadas mortas e mais de 200 feridas.

O Secretário Geral do Conselho Metodista Mundial, bispo Ivan Abrahams, estende as condolências da Igreja Metodista Unida (WMC) para os parentes mais próximos/as dos/as que morreram e para a nação francesa.

Ele também apela a todas as pessoas de boa vontade para lembrar aqueles/as que foram afetados/as por essa tragédia em seus pensamentos e orações, incluindo investigadores/as e funcionários/as da investigação em curso.

Que Deus nos ajude a trabalhar em prol do Reino de Deus e a perceber que um dia a violência já não existirá! **ec.**



Bispo Nelson aponta os desafios para uma Igreja atual

Pr. José Geraldo Magalhães

Experiente, carismático, amigo e conselheiro. Esses são alguns adjetivos que encontramos na pessoa do bispo honorário Nelson Luiz Campos Leite. A larga experiência na vida da Igreja Metodista o faz refletir sobre questões tão presentes em nosso tempo, como o crescimento da Igreja, discipulado e identidade. Você confere abaixo as interpretações do bispo Nelson, cedidas com exclusividade ao jornal Expositor Cristão, sobre esses e outros temas polêmicos tão discutidos na vida da instituição.

Expositor Cristão: Na percepção do senhor, a mudança na configuração da eleição episcopal com a lista tríplice foi significativa?

Bispo Nelson: Pessoalmente, creio que a atual forma, e à luz da realidade que temos contemplado, é mais ampla e democrática. Além disso, é mais objetiva, pois diminuí muito a quantidade de nomes que serão votados ao episcopado.

A grande questão, que existia na forma anterior, é a de se ter uma forma íntegra, sem politicagens, campanhas e realmente confiante na ação do Espírito Santo. Isso não é impedido de acontecer em nenhuma das formas, a não ser na mente, no coração e na vontade das pessoas e da Igreja. É uma questão de ética cristã, que há muito tempo tem sido abandonada na maioria das eleições anteriores. Infelizmente temos em nossas imagens mentais cenas e acontecimentos que marcam e mancham a História da Igreja. Isso no decorrer dos séculos e Igrejas como instituições.

EC: O tema do Discipulado tem sido enfatizado com uma relevância maior nos últimos anos. Com sua experiência em discipulado, o senhor considera ser esse o caminho mais apropriado para um discipulado wesleyano e cristocêntrico?

Bpo. Nelson: O Discipulado sempre foi a tônica de Jesus e da Igreja Primitiva. A questão é que se fala muito em Discipulado, mas temos várias formas de vivenciá-lo. Discipulado não é método, estratégia ou programação. Discipulado é “modo



Bispo Nelson compartilha a experiência vivenciada na Igreja Metodista.

de ser”, “estilo de vida”; é vivenciar o Evangelho no contexto da vida atual em todas as áreas. O Concílio Geral está correto em reafirmar essa “forma de ser”. Precisamos avaliar o modo

vivenciou nas classes, pequenos grupos, etc.

O Discipulado é “cristocêntrico” e não “eclesiocêntrico”. Voltamos à mesma questão, tensa e dialética: “Igreja, Corpo de

Na Igreja Primitiva, o estilo de vida evangélico fazia com que naturalmente houvesse crescimento. Claro que a fé cristã era algo impactante no contexto religioso, social e político da época.

Avaliando os números, crescer mais de 40 mil membros em três anos é mais do que crescíamos. O que precisamos avaliar é a forma, os meios, o testemunho cristão, a missão em aspecto integral, a presença na comunidade, a forma de pastoreio que está descaracterizada há algum tempo na Igreja Metodista.

No passado discutia-se: “Crescer em qualidade ou em quantidade”. Creio que um crescimento em qualidade deveria gerar um crescimento em quantidade. Isso não tem acontecido. Se não tem, alguma coisa precisa ser avaliada. O que seria esse fato diante do contexto da “Fraternidade das Igrejas de fundamento wesleyano”?

Aqui seria, para mim, o primeiro aspecto em que a questão da Unidade deveria ser priorizada, por exemplo, onde há Igreja de tradição wesleyana, a princípio, deveríamos cooperar uns com os outros e não competir uns com os outros.

Isso não é questão de estratégia, método, etc., mas de autenticidade na fé, coerência, ética, testemunho e ousadia. Os métodos nunca podem dar validade aos “fins”. Temos de ser uma Igreja à luz do Evangelho do Reino de Deus. O que isso significa? O Concílio precisava avaliar e discutir.

“Creio que estamos carecendo de um Concílio Missionário e Doutrinário para estabelecer ou restabelecer os nossos marcos”

como ele tem sido desenvolvido nas igrejas locais, na Região e outras áreas da vida, tal como na família, etc.

Em todo o meu ministério, vivenciei o Discipulado nas igrejas locais e, como bispo, atuei nessa área. Há uma diversidade de ênfases e “maneira de ser” na sua execução. Alguns pensam que Discipulado é “material para estudo”. Os textos são importantes, mas a maneira de se desenvolver o Discipulado é fundamental. Temos de avaliar esses aspectos e se temos objetivamente vivenciado o Discipulado em Cristo e a forma como João Wesley (com outras preocupações e tempo)

Cristo ou Instituição?”. Claro que não podemos deixar de ser Instituição, porém não podemos nos centralizar nela, mas n’Ele.

EC: A última estatística (2015) aponta para mais de 255 mil membros. Se comparada à anterior tínhamos 212 mil. O senhor considera relevante o crescimento da Igreja nos últimos anos?

Bpo. Nelson: Não é fácil avaliar objetivamente essa questão. A Igreja Metodista tem crescido em boa parte de suas Regiões. Algumas crescem bem, outras estagnam e até diminuem. A questão do crescimento sempre foi discussão na vida da Igreja.

EC: Como o senhor avalia os desdobramentos da 1ª e 5ª Regiões? Foi um ponto positivo para o avanço da Igreja Metodista?

Bpo. Nelson: De certa forma, sim. O Concílio decidiu que deveríamos avançar missionariamente em direção a todos os Estados brasileiros e suas principais cidades. A questão da multiplicação das Regiões Eclesiásticas visando a um acompanhamento pastoral melhor e mais adequado já foi amplamente discutida nos Concílios Gerais anteriores. Nenhuma decisão de multipli-

cação foi tomada anteriormente. Em parte, devido a questões de sustento econômico. É necessário avaliar esse item, mas há muito mais aspectos presentes numa decisão, dentro eles a questão missionária da Igreja Cristã à luz das características wesleyanas. Temos de abrir o leque também para essa discussão. Tenho ouvido prós e contras, se é que podemos avaliar desse modo.

A questão, por exemplo da Região em Brasília e Estados ao redor já esteve na pauta da Igreja há mais de 20 anos. Deveríamos ter tomado uma decisão naquela ocasião? É uma questão discutível!

EC: Na sua perspectiva, quais são os desafios de manter a identidade e conexão da Igreja Metodista na atualidade?

Bpo. Nelson: Sem identidade ninguém vive. A identidade é fundamental às pessoas, família, Igrejas e organismos sociais. Algumas pessoas têm afirmado que temos vivido com pouca identidade wesleyana e sem conexão. Em certo sentido, esses dois aspectos estão presentes na vivência de nossa Igreja e da sociedade pós-moderna, onde a caracterização de identidade tem sido uma fragilidade.

A nossa primeira identidade é evangélica e cristã. Há, contudo, um outro aspecto – a nossa identidade wesleyana. Temos várias tensões nessa questão em nossa Igreja. Há muitos lugares em que não se reconhecem a nossa história e tradição. Contudo, não se pode chegar a uma conclusão abalizada sem uma análise e avaliação justa, técnica e objetiva. O Concílio Geral, aqui também, deveria ser quem avalia essas duas questões. Estamos carecendo de uma maior conexão, unidade, comunhão. Tem havido a tentação para tendências regionais e não nacionais e universais. O que nos é fundamental? Em que poderíamos ter diversidade?

Pessoalmente creio que estamos carecendo de um Concílio Missionário e Doutrinário para estabelecer ou restabelecer os nossos marcos. Eu não tenho a verdade e a correta percepção dos fatos. Precisamos estar juntos como esteve a Igreja Primitiva e, mesmo assim, nos quebrantar buscando a sua graça, misericórdia e o espírito de Cristo. Que o Senhor nos ajude! **ec.**

Onde estão os/as protestantes?

Os temas da laicidade e da intolerância estão em alta: são foco de debate nos movimentos sociais, nas ruas, nas mídias, muito especialmente por conta da intensa visibilidade alcançada pelos/as evangélicos/as na política partidária. É preciso reconhecer que a presença de grupos religiosos no espaço público é parte da História do Brasil e do mundo e é saudável numa democracia com liberdade de crença.

A questão da intolerância emerge, relacionada à religião, não apenas quando religiosos/as defendem no espaço público os textos e preceitos que lhes são sagrados como verdade única.

Ela aflora quando esses grupos atuam por meio do poder público, legislando ou travando leis, para impor a todos/as os/as cidadãos/ãs aquilo que julgam adequado para seus fiéis. A intolerância impede a realização plena do caro princípio democrático da liberdade de crença.

É fato que a bancada evangélica no Congresso tem uma

plataforma antidemocrática, de controle dos corpos e de normatização de um modelo patriarcal de família. Isso realmente põe em risco o Estado democrático laico. Entretanto, a atuação de grupos religiosos no campo político tem o seu lugar em nossa sociedade. Deve ser garantido o direito de manifestação de todos os segmentos sociais, desde que atuem nos limites constitucio-

A intolerância impede a realização plena do caro princípio democrático da liberdade de crença

nais. Senão, aí teremos intolerância contra as religiões.

Um exemplo dessa prática cidadã é um fato significativo que ocorreu na semana em que foram celebrados os 498 anos da Reforma Protestante (31 de outubro). Trata-se do manifesto assinado por mais de 3.600 representantes e membros de 17 igrejas evangélicas e de movi-

mentos do segmento, pela “imediate saída do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha”, membro da bancada evangélica. O grupo apartidário que assina o texto facilmente encontrado nos espaços da internet é formado por bispos/as, pastores/as e lideranças leigas de diferentes igrejas evangélicas de várias partes do Brasil. Os/as manifestantes se afirmam

“como evangélicos/as que prezam a ética, a verdade e a justiça” e declaram “repúdio às ações do deputado”. Por isso, concordam “quanto à insustentabilidade da permanência (dele) na presidência da Câmara”.

No total, 327 metodistas assinaram o documento, entre pastores/as, leigos/as e quatro bispos/a ativos/a, um emérito e um honorário.

Ao escrever sobre o “princípio protestante”, o teólogo luterano alemão do século XX Paul Tillich reconheceu que a dimensão profética, contestatória, protestante, é própria do Cristianismo, inspirada nas ações de Jesus

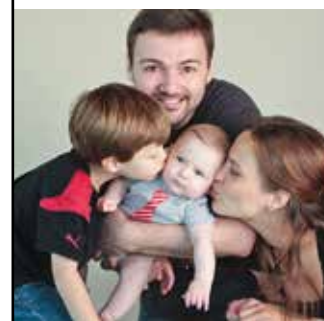
de Nazaré. Para esse teólogo, a Reforma foi a encarnação deste princípio; uma volta às origens do ser cristão. Eis aí, no manifesto pela renúncia de Cunha, um grupo de evangélicos/as que recria a identidade protestante tão fragilizada em nossas terras. Eis aí o fascinante poder trans-

formador das crises. É como diz a expressão da Bíblia: “Esperando contra toda a esperança” (Carta aos Romanos 4.18). Ou a canção popular, também cheia de teologia: “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”. **ec.**

Magali Cunha
Colunista do Jornal O Globo e Professora no Programa de Pós-Graduação da UESP

/// Veja outras reflexões na Coluna do jornal O Globo <http://goo.gl/6IH7Vu>

ATENTADOS EM PARIS



de famílias estão em luto. O mundo inteiro acompanhou os resultados do maior ataque terrorista da história da França. Ao andar pelas ruas e olhar para as pessoas, percebi com muita clareza um semblante triste e apreensivo.

O discurso do Presidente da República foi marcado por um ar de preocupação, medo e insegurança. Atos radicais foram tomados por um grupo de pessoas que ceifaram mais de cem vidas. Durante a madrugada, não conseguia dormir; foi uma mistura de pensamentos, mas o maior deles foi pensar nos sinais claros de Deus. O remédio, definitivamente, não é a religião. A religião e o radicalismo fazem com que esses homens tomem decisões de crueldade e suicídio coletivo. O remédio é Jesus!

Acompanhe o projeto missionário em Paris aqui <http://goo.gl/Od7tFS>

O primeiro-ministro da França, Manuel Valls, afirmou, na tarde do dia 20, que o número de mortos nos atentados que ocorreram em Paris, no dia 13 de novembro, chegou a 130. O governo francês disse que há mais de 350 vítimas, muitas delas em estado grave.

O metodista Gustavo Faleiro, que está em Paris realizando um projeto missionário, recorda o que viveu naquele dia. “No momento em que escrevo este texto para o Expositor Cristão, centenas

PEC dá à Igreja poder de questionar Supremo

Redação EC

No início do mês de novembro, os deputados aliados do presidente da Câmara, Eduardo Cunha, aprovaram, em Comissão Especial, o parecer favorável à PEC 99/2011, que autoriza as igrejas a questionarem regras ou leis junto ao Supremo Tribunal Federal.

O deputado federal Áureo falou com o Expositor Cristão sobre o assunto. “O Escopo da PEC, aprovado na Comissão Especial, dispõe que tanto Municípios, através de entidade nacional, como Igrejas, através de associações, possam ingressar com ações no STF, assim como agremiações políticas, OAB e sindicatos. E isso é democracia”, disse o deputado.

Ainda de acordo com o deputado, o Estado está interferindo em dogmas que não refletem o que os/as brasileiros/as, um povo cristão em sua grande maioria, desejam. “Nada mais justo que, ao se sentirem feridos/as em seus direitos, de for-



ma organizada, por meio das Associações Religiosas, cidadãos/ãs cristãos/ãs questionem leis que não condizem com suas vontades”, finalizou.

A PEC ainda precisa ser aprovada pelo plenário da Câmara e depois no Senado, para que as igrejas possam ter direito a apresentarem Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) ou outros recursos cabíveis perante o STF.

Há quem considere uma afronta ao princípio do Estado Laico, previsto na Constituição Federal, mas é uma das prioridades da bancada evangélica, aliada de Cunha. A PEC é de autoria do deputado João Campos, o mesmo que apresentou a proposta da “cura gay” na Câmara. O parecer aprovado na Comissão Especial é de autoria do deputado Bonifácio Andrada. **ec.**

DIREÇÃO DA REDE METODISTA VAI AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



O deputado Federal Áureo recebeu em seu gabinete em Brasília o diretor-geral da Rede Metodista de Educação, Robson Ramos de Aguiar (ao centro), e o presidente do Conselho Superior de Administração (Consad), professor Paulo Borges Campos (à direita), no mês de Novembro. O encontro foi para definir alguns encaminhamentos da Rede Metodista de Educação junto ao Ministério de Educação.

Metodistas ajudam famílias atingidas por onda de lama em Mariana

Pr. José Geraldo Magalhães

Jovens da Igreja Metodista em Ouro Branco/MG, em parceria com o grupo de oração Caminhando em Unidade (CEU), da Universidade Federal de São João del-Rei/MG, realizaram uma ação social na cidade de Mariana/MG – local do rompimento da Barragem Fundão de rejeitos de minério da Samarco, controlada pela Vale e anglo-australiana BHP Billiton –, no dia 5 de novembro. O distrito de Bento Rodrigues ficou debaixo da lama. Centenas de pessoas ficaram desabrigadas; 7 morreram e 20 ainda estavam desaparecidas até o fechamento desta edição.

“Conseguimos mobilizar 26 jovens. Arrecadamos roupas, material de higiene, alimento e levamos para os pontos de coleta, em Mariana. A tristeza estava estampada no rosto de muitas famílias que perderam tudo”, disse o líder do CEU, Samuel dos Santos Amorim.

Samuel conta ainda que, ao chegar a Mariana, muitas igrejas e instituições estavam ajudando. “Decidimos que somaríamos nossas forças e trabalharíamos com um foco: mutirão e trabalho de recreação”, finalizou.

Para a pastora Anna Karolyna M. Pontes, da Igreja Metodista em Ouro Branco, que fica a 47 quilômetros de Mariana, o trabalho realizado pelos/as jovens foi direcionado e específico. “Os/as jovens estão se mobilizando junto aos/as desabrigados/as levando uma palavra de consolo e ação social, mas, posteriormente, iremos retornar com eles/as à cidade e intensificar o trabalho com essas famílias”, disse a pastora.

Por onde o rio de lama passava, ele deixava a marca da destruição. Além de Ben-



Ibama aplica multa milionária à Samarco. Moradores/as contam com o apoio de voluntários/as para se recuperarem.

to Rodrigues, a lama atingiu outros distritos de Mariana, como Águas Claras, Ponte do Gama, Paracatu, Pedras e Barra Longa.

A lama que desceu pelo Rio Doce, fonte de abastecimento de água para várias cidades dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, deixou as águas amargas e, simplesmente, matou o rio! Os rejeitos de minério foram levados pelo Rio Doce, afetando ainda dezenas de cidades na Região Leste de Minas Gerais até o Espírito Santo. A captação de água do rio para abastecer as cidades foi suspensa. Governador Valadares declarou estado de Calamidade Pública. Outras cidades e distritos, por exemplo, Colatina, Linhares, Resplendor, Regência, Baixo Gandu, também foram atingidos pelo tsunami de lama.

Vários/as cristãos/as se ajuntaram na Praça dos Pioneiros, ao lado da Prefeitura de Governador Valadares, para orar e pedir chuvas sobre a cidade para aliviar o sofrimento. Julio Siman, membro da Igreja Metodista Grã-Duquesa, conta com detalhes essa experiência. “O pessoal da minha igreja se reuniu lá no dia 13 para fazer um clamor a Deus por chuvas.

Deus respondeu nossas orações e choveu na cidade!”, disse.

Solidariedade

Outros/as jovens de várias denominações em Belo Horizonte/MG também se mobilizaram. Voluntários/as da Igreja Batista da Lagoinha e dos Ministérios Carisma, Love Movement, Jocum, Inconformados, entre outros, se deslocaram para Barra Longa (distrito de Minas atingido pelos rejeitos da barragem) para amparar as pessoas nas limpezas das casas,

doações e apoio às famílias que foram atingidas.

“Sinceramente não tenho palavras para expressar o que presenciei. Até o momento estou tentando absorver o que talvez eu chamaria de apocalipse”, disse o líder do Love Movement, Raphael Oliveira.

Em nota oficial publicada no site da Samarco, a empresa diz que 300 profissionais atuaram na limpeza e reconstrução de vias e casas de Barra Longa. Para prestar assistência às famílias atingidas, foram entregues,

por meio da Prefeitura do município, três mil cestas básicas, mil colchões, cerca de nove mil litros de material de limpeza, 48 mil litros de água mineral, além de utensílios de limpeza domésticos.

Água

Os/as metodistas que moram na região do Vale do Rio Doce sabem o que é comprar um galão com 5 litros de água a quase R\$ 30,00 e correr o risco de ser saqueado/a pelo caminho.

“A cidade vivia um momento de perplexidade porque o Rio Doce já estava com pouca água. Com a suspensão da captação, o galão de água, que era vendido a R\$ 7,00, passou a custar R\$ 25,00 e muitas pessoas eram assaltadas. Um desespero total!”, disse Julio Siman, membro na Igreja Metodista Grã-Duquesa.

Como se não bastasse o abuso nos preços, Neide Alves Correia, da Igreja Metodista em Santa Helena, faz outro desabafo. “Estamos sofrendo há uns seis meses sem chuva. A Samarco nos enviou alguns caminhões-pipa, só que a água estava com gosto de querosene”, disse.

O alto teor de querosene foi confirmado pela prefeitura de Governador Valadares. No primeiro carregamento, cerca de 300 mil litros de água, captadas em Ipatinga/MG, que fica distante 120 quilômetros do município, foram transportados em dois vagões-tanque da Samarco pelas linhas da Estrada de ferro Vitória-Minas. A Samarco mineradora admitiu o erro e enviou, segundo a assessoria de imprensa, até o fechamento desta edição, 17,5 milhões de litros de água potável e 1,5 milhão de litros de água mineral somente para atender a Governador Valadares.

Em Tumiritinga/MG, a



Nessas horas não existe placa denominacional.



Exército Brasileiro ajuda na distribuição de água em Governador Valadares.

metodista Vanda Eleotério Almeida Dantas conta a situação vivenciada na cidade. “Na Igreja Metodista temos membros que têm minas de água em seus terrenos. A Copasa (Companhia de Saneamento de Minas Gerais) tem um poço artesiano e, quando falta água, ela liga o poço para atender à cidade. Se não atender, vamos até as minas buscar água”.

Segundo a assessoria de imprensa da Samarco, cerca de 518 mil litros de água potável também foram enviados para a população de Tumiritinga.

A Quarta Região Eclesiástica se juntou à campanha “Doe Água” realizada pelo governo do Estado do Espírito Santo. “Fizemos uma grande campanha enfatizando a doação de água no Concílio Regional como também em todas as igrejas dos estados da região. Posteriormente, teremos que fazer outra campanha para ajudar às famílias desabrigadas”, disse o bispo Roberto Alves de Souza.

Outras ações paralelas também foram realizadas. É o caso da Igreja Metodista em Muriaé e Barão de Cocais, ambas em Minas Gerais, que enviaram dois caminhões com 15 mil litros de água (galões de 20 litros) para Governador Valadares. “Recebemos a doação e redistribuímos para os bairros Carapina, Vale Verde, Grã-Duquesa, Santa Helena, Vila Mariana e São Geraldo”, garante Everton Vargas, coordenador do Ministério de Ação Social que realizou a ação em parceria com a Sociedade de Homens.

Meio Ambiente

Estava certa a afirmação do biólogo André Ruschi, diretor da Estação Biológica Marinha Ruschi: “Assim que chegar ao mar, a lama deve atingir cerca de

10 mil quilômetros quadrados do litoral capixaba”.

A Justiça Federal no Espírito Santo determinou que a Samarco adotasse medidas para barrar a lama antes de chegar ao litoral capixaba. A mineradora seria multada em R\$ 10 milhões por cada dia não cumprido da decisão judicial. A determinação foi dada a partir de ação do Ministério Público Federal (MPF) com base em cálculos do Ibama, que estimou que a lama chegaria ao litoral do Espírito Santo no dia 19.

Nove mil metros de barreiras de contenção offshore e Sea Fence começaram a ser instalados dia 18 de novembro, na foz do Rio Doce (ES). Os estudos para o implante da medida foram concretizados pela mineradora Samarco, em conjunto com pescadores/as da região, Projeto Tamar e representantes do Instituto Chico Mendes (ICM Bio).

Segundo a mineradora, as contenções iniciariam em Re-

“É o que podemos fazer no momento, tentar resgatar e salvar algumas espécies que só o Rio Doce tem”
Ricardo Albuquerque

gência (distrito de Linhares), na parte sul da foz, e seguem até Povoação. Com o objetivo de preservar a fauna e a flora locais, as contenções devem ser instaladas em pontos estratégicos, às margens do rio.

As pontes de acesso às cidades e distritos atingidos pela barragem de rejeitos estão no projeto de reconstrução até janeiro do próximo ano. A maioria delas liga os distritos de Águas Claras e Paracatu/MG. De acordo com o gerente geral de Execução de Projetos da Samarco, as obras serão a curto prazo. “Nossa projeção é instalar duas pontes a cada dez dias”, declara.

Mesmo com tanta destruição, ainda há quem tem esperança de ver o Rio Doce em plena vitalidade. “Eu espero, antes de

“A cidade vivia um momento de perplexidade porque o Rio Doce já estava com pouca água” – Julio Siman



Metodistas em Ouro Branco/MG visitam desabrigados em Mariana na tentativa de levar alegria para as crianças.

morrer, ver esse rio completamente restabelecido, recuperado. Dá para fazer!”. A declaração exibida no Jornal Nacional é de um dos fotógrafos mais conhecidos no mundo que nasceu em Aimorés/MG, Sebastião Salgado.

Salgado é fundador do Instituto Terra. Ele afirma que é possível recuperar as 300 mil nascentes do Rio Doce que estão ameaçadas. Para isso, é necessário um investimento proporcional ao tamanho do estrago

causado. A Vale e o Ministério do Meio Ambiente afirmaram ter conhecimento do projeto do fotógrafo e farão o possível para apoiar e contribuir para que aconteça a recuperação do Rio Doce o mais rápido possível.

Ele respira fundo: “Morre rio, morremos todos”. A reserva da tribo é contemplada por boa parte dos 853 quilômetros de extensão do Rio Doce. O rio, para os Krenak, é tido como sagrado há várias gerações. Todos/as os/as 350 índios/as Krenak daquela região dependem da água do Rio Doce para tomar banho, consumo e limpeza.

Pescadores/as de todo o Vale do Rio Doce aderiram ao projeto Arca de Noé para tentar salvar alguns peixes e colocar nas lagoas mais próximas que não foram atingidas pela lama. O metodista Ricardo Albuquerque foi um deles. “É o que podemos fazer no momento, tentar resgatar e salvar algumas espécies que só o Rio Doce tem”, declarou.

Em nota oficial, a Samarco garante que foram distribuídos mais de oito mil litros de água mineral, além de 140 caixas d’água para o armazenamento da água que chegava em caminhão-pipa para abastecer a po-

pulação indígena da etnia Krenak, que vive na região de Resplendor/MG, no Vale do Rio Doce.

Um Termo de Compromisso Preliminar assinado em 16 de novembro entre a Samarco, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e o Ministério Público Federal prevê o valor de R\$ 1 bilhão para garantir a manutenção de medidas preventivas ambientais ou socioambientais. A mineradora Samarco foi multada pelo Ibama em R\$ 250 milhões, e a Subsecretaria Estadual de Fiscalização de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais multou a mineradora em R\$ 112 milhões pelos estragos ambientais resultantes do rompimento da Barragem Fundão, ocorrido no dia 5 de novembro. As multas certamente não pagam a amargura que todos nós brasileiros/as e metodistas sentimos no mês de novembro. **ec.**



Cristãos/ãs oram pedindo chuva em Governador Valadares.

Metodistas ajudam a reconstruir templo destruído pelas chuvas

“Fazei o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé”

Redação EC

A solidariedade com o próximo é um dos marcos da Igreja Metodista. As fotos que ilustram esta matéria são o resultado de uma ação solidária entre as Igrejas Metodistas da Sexta Região Eclesiástica. A Igreja beneficiada foi a de Nova Esperança/PR que ficou parcialmente destruída após uma chuva de granizo em setembro deste ano.

A pastora local, Maria Lúcia, relembra o que aconteceu. “O granizo danificou o telhado do Templo, salão social, banheiro, altar, cadeiras, forro e pintura



FOTOS: IRLA MARIA LUCIA



em geral devido a dias contínuos de chuva”, disse.

A Defesa Civil da cidade informou que as chuvas do segundo semestre atingiram, além de escolas, indústrias e igrejas, “80% da população de Nova Esperança”. Dentre elas, quatro famílias metodistas ficaram desabrigadas.

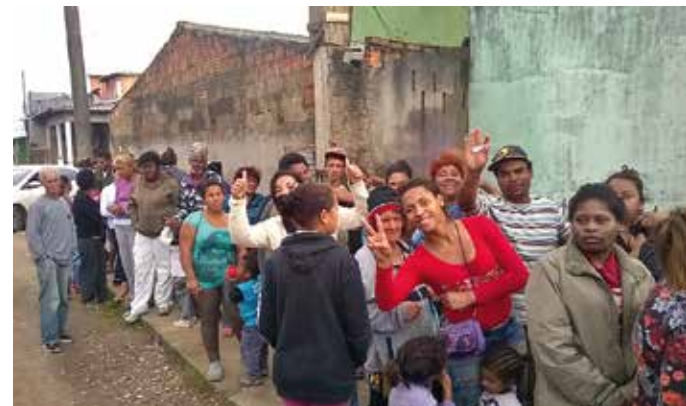
As chuvas do segundo semestre acarretaram no cadastramento de “mais de 500 famílias que precisaram de lonas plásticas para cobrir as casas danificadas”, informou a Secretaria Municipal de Assistência Social da cidade, que tem pouco mais de 26 mil habitantes, segundo o IBGE.

Em meio às desesperanças,

o trabalho de reconstrução do Templo conta com a participação de várias mãos. Foram inúmeras pessoas que se mobilizaram, Igrejas, Área Nacional e Pontos Missionários também investiram em Nova Esperança.

“Cremos que em toda essa situação, Deus tem algo a nos ensinar. Estamos lutando para refazer o que foi danificado. Cremos que tudo será refeito em breve para honra e glória do Senhor”, finalizou a pastora Maria Lucia de S. Paprotzki, que não deixou de agradecer às pessoas e igrejas que doaram alimentos e materiais de construção para o avanço da reforma. **ec.**

Solidariedade em Ação



FOTOS: ARQUIVOS 2ª REGIÃO

Os fortes temporais que têm assolado a região sul do país, deixando famílias desabrigadas, desalojadas, estimularam a Igreja Metodista da 2ª Região a agir solidariamente e concretamente.

As ações partiram de diferentes polos, sob a Coordenação do Ministério Regional de ação social e o apoio significativo do Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa. A pastoral da Rede Metodista de Educação do Sul se mobilizou e lançou a campanha, auxílio aos desabrigados, arrecadando: alimentos, roupas, calçados, itens de higiene pessoal e limpeza e materiais de construção. Sociedades Metodistas de Mulheres,

através da Federação fizeram sua parte. Merecem destaque as igrejas: Catedral de Porto Alegre, Canoas, Sapucaia do Sul, Bento Gonçalves, Glória, Sarandi e Wesley.

Para reforçar a campanha, foi aberta uma conta bancária, com a finalidade de adquirir material de construção.

Foram alcançadas famílias de Alvorada, Canoas, Ilha da Pintada, Eldorado do Sul, Sapucaia do Sul e Santa Rita.

A campanha Solidariedade em Ação está sendo desafio, compromisso, missão, em favor da dignidade de vida, para com aqueles, que estão sofrendo e necessitando de ajuda. **ec.**

Mª Carlúcia de Figueiredo Pedrosa
Coordenadora do Ministério Regional de Ação Social

DOAÇÕES

Associação da Igreja Metodista – 2ª RE
Banco Bradesco
Agência – 1971-2
Conta Corrente – 14201-8



FOTOS: ARQUIVO MIN. AÇÃO SOCIAL IM WESLEY

AÇÃO SOCIAL

Igreja em Missão

Com o slogan Ação Social – Igreja em Missão, a Igreja Metodista Wesley, em Porto Alegre/RS, por meio do Ministério de Ação Social está fazendo a diferença na vida de muitas pessoas. Sensibilizada com a dor das famílias vitimadas pelas enchentes no Estado, o jeito foi sair das quatro paredes.

Foram mais de 50 famílias atendidas pelos/as metodistas até o fechamen-

to desta edição. “Nossa primeira ação foi atender uma vila chamada Nova Americana localizada na grande Porto Alegre. Fizemos apelo à Igreja para contribuir com doações: água, fraldas, agasalhos, produtos de limpeza e alimentos não perecíveis”, conta a coordenadora do ministério de ação social, Giane Rodrigues.

Também foi realizado um Brechó para angariarmos fundos para a reali-

zação de ações às famílias necessitadas e em situação de rua. “O Senhor nos honrou! O Brechó foi um sucesso, e assim realizamos a distribuição de mais de 200 lanches para moradores/as de rua”, disse.

Roupas, água, alimentos e brinquedos foram entregues no Ginásio Tessorinha, onde as famílias desabrigadas estão sendo acolhidas devido às enchentes do mês de outubro. **ec.**



Novas lideranças são eleitas para o próximo biênio

Pr. José Geraldo Magalhães e Luan Matias

No mês de novembro as Federações de Homens, Mulheres, Jovens e Juvenis organizaram os Congressos Regionais em várias partes do país. Lideranças foram eleitas para assumirem no próximo biênio (2016/2017)

CONGRESSOS DE HOMENS E MULHERES

As mulheres da Quinta e Oitava Regiões Eclesiásticas realizaram o 42º Congresso Regional de Mulheres com mais de 300 mulheres inscritas, no Hotel Boulevard, em Caldas Novas/GO. A bispa Marisa de Freitas Ferreira levou a mensagem na abertura do encontro e destacou a importância de mulheres que foram marcadas pela vida e que Deus transforma essas marcas em bênçãos.

O bispo Adonias Pereira do Lago refletiu sobre o episódio do encontro da mulher samaritana com Jesus; ele afirmou que as mulheres precisam influenciar por meio do testemunho. “Ela foi ousada ao se colocar no caminho de Jesus, que lhe ofereceu uma nova direção. A mulher se dispôs a um serviço missionário e evangelizador”, disse o bispo.

O 32º Congresso da Federação Metodista de Mulheres da Sexta Região Eclesiástica se

reuniu na cidade de Curitiba/PR e contou com mais de 200 mulheres representando igrejas e distritos. Para a nova presidente eleita, Sônia Nery Bernardino, a experiência adquirida na Igreja Local foi fundamental para conquistar a confiança da plenária. “Foi lá que construí a minha base para chegar à presidência da Federação. Creio que um trabalho em unidade com as Superintendentes Distritais (SDs) vai ser primordial para que dê tudo certo”, disse.

Nos momentos de plenárias foram discutidos assuntos administrativos e eleita a nova diretoria que foi empossada pelo bispo João Carlos Lopes. A nova liderança estará à frente da Federação Metodista de Mulheres no biênio 2016/2017.

Na Região Missionária do Nordeste (Remne), o município do Conde, na Região Metropolitana de João Pessoa/PB, acolheu o 11º Congresso de Mulheres. Entre as preletoras estiveram presentes a pastora Andreia Fernandes (Departamento Nacional de Escola Dominical), Soraya Junker (Ministério Toque de Poder) e a bispa Marisa de Freitas, que destacou a importância da programação na vida da Igreja. “Deus tem nos levado por um caminho para trabalharmos nossas marcas, tanto as positivas como as negativas”, disse. Foram mais de 180 mulheres que se inscreveram representando os oito distritos da região.



Homens e mulheres eleitas na 2ª Região.

No mesmo período, em Maria Farinha, no Grande Recife/PE, aconteceu o Congresso Regional de Homens. Apesar das dificuldades, 12 homens participaram da programação. O foco principal foi o fortalecimento da missão. “A Federação está em fase de crescimento, este é o quinto ano de atividades”, disse Nosan Cavalcanti, reeleito secretário de correspondências da Mesa Executiva. Marcus Vinicius e Abdênego Eugênio, respectivamente presidente e secretário de atas da Confederação de Homens, estiveram presentes.

Até o fechamento desta edição, o 40º Congresso Regional da Federação Metodista de Homens da Terceira Região Eclesiástica não tinha se reunido para eleger a nova diretoria. O encontro estava previsto para ocorrer entre os dias 19 e 22 de novembro.

CONGRESSO DE JOVENS E JUVENIS

Na Quarta Região Eclesiástica, na cidade de Alto Jequitibá/MG, foi realizado o Congresso



Momento de posse dos jovens da Quarta Região.



Congresso Regional de Jovens da 4ª Região Eclesiástica.

Regional de Jovens. A presidente reeleita para o próximo biênio encara o novo mandato com responsabilidade. “A reeleição é uma confirmação de um trabalho anterior bem-feito. Rogamos a Deus que nos ajude a fazer o melhor para a juventude da Quarta Região”, disse Cândida Matos.

O desafio de estar à frente da juventude é grande. Primeiro pelo tamanho da Região, que compreende os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Fazer essa ligação com todos/as os/as jovens não é tão simples assim, mas a nova presidente acredita na vocação, no potencial de liderança que Deus tem confiado às mãos da nova diretoria.

“Com a nossa identidade firmada em Cristo e o nosso chamado consolidado, nós fomos convocados para ser agentes de transformação, e aqui estamos! Que a mão de Deus continue nos conduzindo”, finalizou.

A Quinta e Oitava Regiões Eclesiásticas elegeram suas lideranças no 8º Grande Encontro Metodista de Jovens e Juvenis 2015, realizado em Piracicaba/SP. Foram mais de 1,4 mil pessoas em um só lugar. Palestras, oficinas, debates e eleições fizeram do encontro o maior da história da Federação Regional.

Para a secretária de atas e comunicação da Federação

Metodista de Jovens da Quinta Região (2014/2015), Nelisa Brito, foi desafiador organizar o encontro, mas valeu a pena.

“Os desafios foram grandes, mas Deus esteve presente em todo o tempo dando-nos estratégias, suporte, alegria e perseverança. Fizemos a eleição das Federações de Jovens e Juvenis com tranquilidade”, finalizou. Nelisa foi eleita como vice-presidente para o próximo biênio (2016/2017).

No Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre, as Federações de Jovens e Juvenis também se reuniram no início de novembro para a eleição da nova diretoria. Mais de 250 pessoas foram motivadas pelo tema Lado a Lado. O encontro das federações ocorreu nas dependências do Colégio Metodista Americano na cidade de Porto Alegre/RS.

O bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa presidiu as eleições e pregou no encerramento. Para Fernanda Siqueira, eleita pela plenária para os próximos dois anos à frente dos juvenis, o sentimento é de responsabilidade. “Ser presidente é, sim, estar de certa forma à frente, mas também não passa de um cargo, assim como as outras pessoas que estão nessa liderança junto comigo, Deus não escolheu apenas a mim, mas toda a mesa para trabalhar junto”, finalizou. **ec.**



Congresso Regional de Mulheres da Remne.



Federações de Mulheres e Homens eleitos na Remne.



Congresso Regional de Jovens e Juvenis da 2ª Região Eclesiástica.

Testemunho na “mitad del mundo”



Margarida Ribeiro ministra estudo sobre a Reforma Protestante.

A Igreja Evangélica Metodista Unida do Equador (IEMUE) reelegera o bispo Silvio Cevallos durante a V Assembleia realizada na cidade de Quito, no Equador. Também foi eleita a nova liderança da IEMUE, especialmente do/a supe-

rintendente distrital, reverendo Freddy Gonzalez e da reverenda Carmem Castañeda Alabán; a primeira mulher eleita como superintendente distrital na Igreja Evangélica Metodista Unida do Equador.

Participamos também de um

encontro com 32 mulheres que refletiram juntas o tema: “Mulheres na bíblia, gênero e cotidiano”, realizado nas dependências da Igreja Emanuel. Na ocasião, foram realizados estudos bíblicos, dinâmicas, trabalhos em grupos.

Durante a Assembleia representamos a Área Nacional da Igreja Metodista no Brasil com três relatórios: a) Igreja Metodista do Brasil (IM), b) Faculdade de Teologia e c) Projeto Sol Andino (Solidariedade com a América Andina). Como representante da Área Nacional, destacamos os trabalhos realizados em parceria para o fortalecimento do projeto de formação e intercâmbio de saberes entre Brasil e Equador, elaboração e publicação de materiais para a Escola Dominical e a realização de encontros para formação de equipe de educação cristã. Ambas as igrejas (IEMUE e IM) assumiram o compromisso de dar continuidade a esses desafios.

Quanto à Faculdade de Teologia, por meio do Projeto Sol Andino, foram realizados de julho

de 2012 a julho de 2015 cinco etapas de capacitação em diversas áreas, especialmente Aconselhamento Pastoral, Liturgia e Teologia Wesleyana. Esse projeto tem recebido o apoio da Igreja Metodista da Grã-Bretanha e visa à capacitação de lideranças clérigas e leigas; até o momento foram alcançadas, na região andina, os países Equador e Chile, totalizando 183 pessoas que receberam certificados e livros doados pela FaTeo visando ao

aprofundamento dos conteúdos desenvolvidos nas diferentes áreas. Na ocasião foi reafirmado o compromisso no processo de capacitação de lideranças.

A V Assembleia da Igreja Evangélica Metodista Unida do Equador aconteceu entre os dias 30 de outubro e 1º de novembro. **ec.**

Pra. Margarida Ribeiro
Coordenadora do Centro Otilia Chaves
Projeto Sol Andino - Fateo



UNIDOS POR LA SALUD!

A Marcha **Unidos por la Salud!**, em Porto Rico, levou milhares de pessoas, igrejas, instituições públicas e privadas às ruas no dia 5 de novembro. O motivo foi a ação do governo federal que está prestes a cortar US\$ 3 bilhões nos

próximos 18 meses que são destinados à saúde.

O assistente do bispo Rafael Moreno Rivas e pastor na Igreja Metodista San Juan, Germán Acevedo Delgado, destaca a importância da marcha no país. "Lutamos juntos pelo nosso país. Isso não é só uma causa da Igreja, mas do povo porto-riquenho", disse.

Para mais informações acesse: <http://www.unidosporlasaludpr.com>

Faculdade de Teologia fortalece parcerias e inicia novos projetos nos Estados Unidos

A Faculdade de Teologia da Igreja Metodista (FaTeo) esteve representada em diversas atividades nos Estados Unidos. O objetivo foi dar continuidade e dialogar sobre novas parcerias. O reitor prof. dr. Paulo Roberto Garcia e o presidente do conselho diretor, pr. dr. Paulo Dias Nogueira, cumpriram uma intensa agenda em Atlanta, Orlando e Boston.

Após diálogos e visitas em 2014 e 2015, FaTeo e Asbury assinaram um acordo que possibilitará às duas instituições a realização de intercâmbios de docentes, alunos/as, pesquisas, recebimento de grupos e cursos especiais em tempo real, desde que haja interesse comuns entre as instituições. A assinatura do acordo ocorreu em Orlando numa cerimônia que contou com a presença do Presidente da As-



Lideranças da FaTeo e Asbury assinam acordo em Orlando.

bury, prof. dr. Timothy Tennent, e do presidente do conselho diretor do Asbury, bispo João Carlos Lopes. As áreas de discipulado e plantação de Igrejas serão prioridades nessa parceria.

Em Boston, o casal de pasto-

res Juarez e Clauri Gonçalves, da Family United Methodist Church (Brazilian Ministry), recebeu o grupo. Nessa visita, eles ministraram aulas e puderam também dialogar sobre como a FaTeo pode contribuir para

a formação teológica básica de brasileiros/as que se encontram na região nordeste dos EUA.

Pelo Programa de Relações Institucionais da FaTeo, entre os dias 4 e 17 de novembro eu pude representar a Faculdade de Teologia em diversos compromissos nos EUA. Primeiro, participei do Exploration, que é organizado pela GBHEM - Junta Geral de Educação Superior e Ministério da Igreja Metodista Unida. Esse evento, que aconteceu em Orlando, reuniu cerca de 450 jovens entre 18 e 26 anos que se sentem chamados/as para o desempenho do ministério pastoral.

Estive em Nashville, onde encontrei com a Secretária Geral da GBHEM, pra. Kim Cape, com o Secretário Geral Associado, pr. Myron Wingfield, entre outros diretores/as da junta,

para dialogar sobre os projetos comuns que temos desenvolvido. Destacando, dentre eles, o Projeto SOL-Africa, E-Reader, CyberCampus, aos quais daremos continuidade, assim como possibilidades de novas frentes de trabalhos com a GBHEM que se mostraram possíveis nessa visita. Na mesma cidade, reunime também com o Assistente Especial para o Secretário Geral da Discipleship Ministries, pr. Stephen Bryant, e também com a Diretora Robin Pippin, quando pudemos dialogar sobre como contribuir mais para o programa de provisão de recursos teológicos bibliográficos em formato eletrônico em língua portuguesa para as bibliotecas dos seminários teológicos das Igrejas Metodistas Unidas em Moçambique e Angola.

Agradecemos a Deus pelo privilégio de fazermos missão e trabalharmos em conjunto com irmãos e irmãs de outras nações, para servirmos de apoio na formação de pessoas dispostas a trabalhar no Reino de Deus por meio da Missão, Evangelização e Educação. **ec.**

Demétrio Soares
Assessor do Programa de Relações Institucionais da FaTeo

Adoradores/as comprometidos/as com Jesus

O Departamento Nacional de Música e Arte da Igreja Metodista está organizando o 2º Encontro Nacional de Música e Arte que acontecerá em maio do próximo ano. O tema que norteará todo o encontro será *Disciplinando Adoradores/as*. O evento será na Escola de Missões da Igreja Metodista (IMFORM), em Teresópolis/RJ. Convidados/as do Brasil e do México farão parte da programação, além de vários laboratórios musicais. Confira abaixo a palavra do coordenador nacional.

A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração (Cl 3.16)

Amados/as no Senhor, creio que estamos caminhando rapidamente para os tempos do fim, pois a vinda do Senhor está muito próxima, e Ele tem procurado pessoas que sejam discípulas verdadeiras, conforme nos diz as escrituras no texto de João 4.23b *“porque são estes que o Pai procura para seus adoradores”*. Para que sejamos encontrados pelo Senhor é necessário que a palavra de Cristo habite em nós (Cl 3.16).

Entretanto, o que me causa estranheza é que, quanto mais



Lideranças do Departamento Nacional de Música e Arte no I Encontro Nacional realizado em setembro de 2012.

a igreja evangélica cresce no Brasil, mais cresce a violência, a fome a corrupção e o desemprego. Por que isso acontece no nosso país? Algo está errado. Muitos/as estão dispostos/as somente a receber as bênçãos que o Senhor pode proporcionar, mas não querem assumir o compromisso de serem praticantes da Sua Palavra.

Isso também acontece nos ministérios de música e arte das Igrejas Locais, onde temos visto que muitos/as querem somente cantar, dançar e executar seus instrumentos musicais, porém suas vidas com Deus estão totalmente desordenadas. Na Bíblia

encontramos diversos exemplos de pessoas que, apesar de estarem no altar, não apresentaram efetivamente características que comprovassem uma vida de intimidade com Deus, a exemplo de Nadabe e Abiú – Nm 26.61; os filhos de Eli, Hofni e Fineias – 1 Sm 2.12-17, e muitos outros.

As Sagradas Escrituras sempre enfatizaram a música e a arte como sendo de fundamental importância na caminhada do povo hebreu, e também o é para nós e nossas igrejas locais, entretanto, nossos altares têm que acolher músicos/as que estejam com suas vidas consagradas e que sejam exemplos dian-

te de Deus e dos homens.

Objetivo - disciplinar os/nossos/as adoradores/as, trazendo para eles/as, além da técnica, a responsabilidade de uma vida comprometida com Jesus no contexto do discipulado. O tema do Encontro é *“Disciplinando Adoradores/as”*.

Estarão conosco diretamente do México, o casal Enrique e Tita Bremer, integrantes do Ministé-

rio *Em Espiritu Y Em Verdad*; Bispa Marisa de Freitas Ferreira; Nelson Junker e Banda; Rodrigo Soeiro e Banda; Soraya Junker e Banda e o Ministério Gênesis de Artes do IMFORM. Também teremos os seguintes laboratórios: Composição, Canto Coral, Administração de Ministério, Arranjo Vocal – Backing Vocal, Evangelismo Criativo – Coreografia e Dança, Hinologia, Ministração de Louvor, Prática de Conjunto, Bateria, Teclado, Violão e Guitarra, Contrabaixo, Sonorização, Disciplinando Adoradores/as.

A igreja do Senhor necessita urgentemente de aprimorar o seu altar com ministros/as de música e arte que tenham um coração totalmente voltado para apresentar ao Senhor um louvor puro e agradável aos Seus olhos. São esses que Ele procura.

Em breve estaremos com as inscrições abertas no site nacional (www.metodista.org.br). O valor por inscrição será de R\$ 290,00

O Senhor o/a abençoe. Nos veremos no Encontro. **ec.**

Pr. Edson Mudesto
Coordenador do Departamento Nacional de Música e Arte
edmud@uol.com.br

GRATIDÃO

Na última edição de novembro, o pastor Marcelo Ramiro escreveu seu editorial de despedida do Expositor Cristão. Como ele mesmo citou, foram 54 edições. Nós que fazemos parte do Conselho Editorial tivemos a imensa satisfação de contribuir com esse profissional capacitado e, principalmente, temente a Deus. cremos que o Marcelo buscou em primeiro lugar ouvir a voz do Espírito para produzir um jornal que alcançou patamares altos a ponto de ser reconhecido e premiado.

Nesses anos, como todo processo de crescimento e amadurecimento, o Expositor Cristão passou por diversas transformações. Ganhou novo *layout*, também cores, páginas, linha editorial... Mas manteve o compromisso de comunicar e integrar o povo metodista, além do firme propósito de anunciar

as boas-novas do Evangelho.

O tema do biênio – “Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão formam uma comunidade de fé, comunhão e serviço” – é uma afirmação do trabalho desenvolvido não só na Igreja Metodista, mas também no Expositor Cristão, além de ser parte do desafio missionário que temos enquanto metodistas.

Ao pastor Marcelo Ramiro dedicamos este versículo: *“Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende: este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.”* (Mateus 13.23). Ao pastor José Geraldo Magalhães, o novo editor, um caminho frutífero à frente do Expositor Cristão.

Nossa gratidão!

Conselho Editorial

ec. Expositor Cristão

Informação, tradição e credibilidade.

Retire o seu!

CaLiJu: Capacitação da Liderança Juvenil

A CaLiJu tem como prioridade a capacitação dos líderes juvenis para o trabalho societário e missionário e a inserção destes na vida da Igreja local. Nela, o líder (ou futuro líder) entende o seu papel tanto na Sociedade de Juvenis quanto nos ministérios da Igreja, além de perceber o quão importante é o trabalho de uma Igreja unida para a obra do Senhor.

A capacitação é um momento muito precioso na vida não só do líder, mas também na vida do juvenil em si; lá ele conhece outros juvenis de diferentes lugares do Brasil e aprende que as características da Igreja local podem ser diferentes, mas a Palavra de Deus continua sendo a mesma.

Na minha experiência como juvenil, vejo que a CaLiJu me ajudou muito a ser o que sou hoje; aprendi muito e fui extremamente capacitado. É uma experiência que gostaria que todos/as os/as juvenis tivessem. Quando fui, não tinha ideia concreta do que o meu cargo na Sociedade Local deveria fazer nem como eu podia participar ativamente na Igreja. A CaLiJu me ajudou mostrando que cada juvenil na sua maneira diferente de ser é uma “peça” muito importante nas mãos do Senhor, e quando nos permitimos ser usados/as, Deus age através de nós para aqueles/as que necessitam.



Juvenis da Igreja Metodista se apresentam na CaLiJu de 2014.



FOTOS: ARQUIVO EXPOSITIVO CRISTÃO

Conselheiro/a Local, Distrital ou Regional, a CaLiJu o/a capacitará também.

A CaLiJu acontecerá em Teresópolis/RJ, na Inform, dos dias 28 a 31 de janeiro. O valor está sendo divulgado pelas Federações de Juvenis. Peço que todos/as orem por essa Capacitação e peçam a Deus que seja um momento especial na vida dos/as juvenis para que Ele venha com a Sua Glória e encha as nossas vidas. Conto com você, juvenil, conselheiro/a, pastor/a e jovem; juntos somos muito mais! **ec.**

Gustavo Leme de Souza
Presidente - Confederação
Metodista de Juvenis

Se você, Juvenil, quer ser capacitado/a, não procure na internet uma maneira de receber isso, se disponha! A primeira decisão para quem quer ser usado/a é se dispor, se dispor a aprender e depois a ensinar. A Capacitação irá ajudá-lo/a nisso, são quatro dias que você participará de palestras, receberá palavras e ensinamentos referentes a como ser um/a líder, assim como Jesus foi.

Interessante ressaltar que a CaLiJu 2016 terá como alvo também os/as conselheiros/as e os/as jovens trainee, ou seja, se você gostaria de atuar como

Plantação de Igrejas, uma possibilidade a partir do Discipulado

Vivenciar o discipulado no dia a dia da igreja cria a possibilidade de sermos uma igreja mais relevante. À medida que desenvolvemos um processo de discipulado maduro e comprometido com o próximo, temos a oportunidade de mostrarmos um bom testemunho.

Aliado a isso, temos uma herança metodista linda, que se fundamenta em atos de piedade e misericórdia, que se preocupa com o próximo. No movimento metodista, o/a leigo/a se encontra em uma posição fundamental para o avanço da missão, de maneira que hoje o/a leigo/a também precisa estar nesse lugar de ação, pois cada um/a é um/a discípulo/a de Cristo e, como discípulos/as, cabe o exercício daquilo que o Mestre nos ensina.

Em algumas igrejas, ainda se carrega uma forte ideia de que o ministério é exclusividade do/a pastor/a, o que vem produzindo um clericalismo centralizador e ineficiente. Discipulado muda essa forma de ser da igreja. Jesus, quando olha os campos e diz já estão brancos e prontos para a colheita, está incentivando os/as discípulos/as a colherem, e também ensinando que muitos/as irão colher o que não plantaram (João 4.35). Por isso, para semear e colher, precisamos de trabalhadores/as, o que inclui principalmente o

ministério leigo.

Temos vivido essa experiência aqui na 2ª Região Eclesiástica. Sou pastor na Igreja Metodista em Passo Fundo/RS e iniciamos o processo de implantação do discipulado há seis anos. Hoje todos os membros estão envolvidos nesse propósito, que Jesus nos ensina na Palavra e, por conseguinte, os princípios da tradição wesleyana. Por meio das células iniciamos o discipulado com uma família da cidade vizinha (Não-Me-Toque).

Com o discipulado iniciamos uma célula nessa cidade, que foi agregando mais pessoas, crescendo e multiplicando. O resultado é que hoje existe uma congregação com mais de 70 pessoas, que conta com 12 células em processo de multiplicação, e a congregação está no processo de emancipação para se tornar igreja. Com isso, acreditamos que o processo para crescimento e plantaçao de igreja, através do discipulado, se dá:

1. Na capacitação da liderança – o/a pastor/a deve investir tempo na formação de sua liderança, vivenciando com essa liderança o cuidado e o ensino que o discipulado proporciona e que leva o membro a comprometer-se com o reino de Deus.
2. Formando a consciência sobre o discipulado – a ideia é de que depois de os/

as líderes terem passado pela capacitação com o/a pastor/a, eles/as possam desenvolver na vida da igreja e da comunidade a vivência do discipulado como estilo de vida.

3. Consolidando o processo do discipulado – todo sistema de ensino precisa de revisão, de um novo olhar sobre o processo, buscando sempre melhorá-lo, ajustando-o às necessidades cotidianas.

Nesse sentido, precisamos rever o nosso agir enquanto igreja, a fim de nos tornarmos relevantes para este tempo, indo ao encontro das necessidades, e isso é possível através do discipulado, pois ele nos coloca diante dessas necessidades. Ao passar do tempo perdemos essas marcas, nos tornando uma instituição presa aos templos e cultos. Deixamos, muitas vezes, de ser uma igreja para o povo e do povo, para sermos uma instituição.

Mas é tempo de corrigirmos e passarmos a criar relacionamentos segundo o padrão do Pai. Discipulado é relacionamento com o Senhor da seara e com as vidas. Uma igreja de discípulos/as gera crescimento e avança na missão com a plantaçao de novas igrejas. **ec.**

Pastor Marcos Antonio de Souza
Pastor da 2ª Região Eclesiástica



Construindo o amor próprio

Uma conversa com pais e educadores/as

“Ame o seu próximo como a si mesmo” Mateus 22.39

Crianças aprendem a amar sendo amadas. Uma criança que vive a experiência de ser deixada chorando, ou sem as suas necessidades básicas atendidas, e sem o toque físico amoroso, vai crescer sem desenvolver, naturalmente, a sua capacidade de amar. Se ela não guarda, na memória, a experiência de ser amada, que nessa fase do seu desenvolvimento é codificado por cuidados básicos, dificilmente sentir-se-á amada. O choro infantil é a forma de o bebê comunicar-se com o mundo ao seu redor. A criança chora e ganha colo, chora e é alimentada, limpa, refrescada, ajeitada. Mas, se o seu choro não lhe devolve cuidados, ela aprende sobre rejeição e interioriza a concepção de não ser digna de ser cuidada e atendida, ou seja, não merece valor. Isso se traduz, ao longo dos anos, por não ser digna de ser amada. A autoestima é algo que se aprende no relacionamento familiar. É consequência do estabelecimento do valor próprio, concebido desde os primeiros choros/comunicação, e confir-

mado na aceitação, pelo primeiro núcleo social – a família. É lá que a criança se sabe aceita pelo que é, entende-se amada, incondicionalmente, apesar de sua forma física, necessidades especiais, temperamento ou o que quer que a diferencie como pessoa.

Importante que, desde cedo, a criança saiba que é amada por Deus, que foi criada por Seu amoroso toque, que Ele a conhece desde o ventre e, desde lá, visitava-a. As histórias sobre o amor de Deus devem se misturar com as histórias pessoais da criança, para que ela perceba a Sua constante presença e cuidado por ela. Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo é um mandamento que só se cumprirá nas vidas de nossas crianças se aprenderem a se amar, vivenciando o amor em seus lares e na sua relação com Deus.

Crianças precisam da aprovação de seus pais e mães, para poderem saber quem são e do que são capazes. Dedique tempo à sua criança a fim de conhecê-la melhor, crie uma relação de

intimidade, amizade e confiança. Estimule-a a terminar tudo aquilo que começou. Percebendo que está desanimada ou com dificuldade, anime-a para que tente se superar, competindo consigo mesma e vencendo. Seja seu ponto de referência, de segurança e de amabilidade, para que nos momentos de fracasso ou frustração saiba que pode contar com o seu apoio e sabedoria, sem recriminações. Alimente sua autoestima com elogios sinceros, enfatizando sempre o que ela tem de positivo. A criança precisa saber que está sendo notada e que há retorno positivo para o seu esforço. Envolve-a nos serviços da casa, propondo tarefas que estão dentro da sua capacidade. Seja sempre afetuoso/a, usando palavras que expressem carinho e seus sentimentos. Corrija sua criança sempre que for necessário, pois os limites oferecem equilíbrio e segurança, tendo todo o cuidado pra que essa correção seja feita com amor e respeito. Jamais compare sua criança à outra ou exija dela mais do que a sua capacidade. **ec.**

DISCIPULANDO MENINOS E MENINAS

Uma conversa para pais e filhos/as

OBJETIVO:

Proporcionar oportunidade de refletir sobre o amor próprio.

TEXTO BÍBLICO:

“Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Disso tenho plena certeza.” Salmos 139.14

DESENVOLVIMENTO:

Leia o texto bíblico com sua criança e comente sobre o amor de Deus ao criar cada coisa em sua natureza. Conte do ser humano, que foi moldado pelas mãos de Deus, recebendo d’Ele o Seu toque amoroso. Dê revistas à criança e peça que recorte imagens de pessoas que ela considera bonitas, colando-as em uma folha de papel. Peça que anote, junto de cada imagem, o que a criança destaca

como sua melhor qualidade. Peça que a criança desenhe a si mesma e escreva próximo ao seu desenho todas as suas qualidades pessoais; depois, com uma outra cor de caneta, que vá escrevendo, junto das imagens que recortou, em que aquelas pessoas se identificam com ela, ou seja, o que elas têm em comum com a criança. Volte a conversar com a criança sobre as diferenças individuais, explicando que cada pessoa é única, especial e admirável. Ore com a criança, agradecendo a Deus por nos ter feito da maneira como somos e pedindo-Lhe que nos ensine a amarmos a nós mesmos, para sermos capazes de amá-Lo e às outras pessoas.

Rogéria de Souza Valente Frigo
Departamento Nacional de
Trabalho com Crianças

ESPECIAL E ADMIRÁVEL



Será que o sentido do Natal mudou ou as pessoas que mudam nessa época do ano?



Estamos mais uma vez às portas de comemorarmos o Natal, e me vejo novamente me questionando, assim como muitos outros, a respeito do sentido do Natal. Será que o sentido do Natal mudou ou as pessoas que mudam nessa época do ano? Para buscar respostas que possam condizer com o real sentido do Natal, precisamos voltar na história do povo de Deus, mais precisamente entre 765 a.C. e 681 a.C., tempo este em que o profeta Isaías entrega ao mundo o prenúncio do verdadeiro sentido do Natal ao dizer: "O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz" (cf. Is 9.2).

O advento de Jesus deveria entrar de forma determinante na história da humanidade para que se dissipasse "trevas e caos" que reinavam nos corações e pudesse, assim, dar lugar à alegria e a um tempo de esperança. "Tens multiplicado este

povo, a alegria lhe aumentaste; alegram-se eles diante de Ti" (cf. Is 9-3). Aqui nasce, no coração de Deus, penso eu, o maior e precioso presente a ser compartilhado entre os homens. Um presente que foi dado sem a pretensão de se estabelecer um princípio de troca.

A Palavra nos afirma: "Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos" (Mt 3.6) e, "Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente" (Hb 13.8); temos nessas afirmações conclusões mais do que suficientes de que Deus, o nosso Pai, não muda e, se ele não muda, certamente os desígnios estabelecidos ao nos dar a experiência do natalício através de filho, também são imutáveis.

Entretanto, o homem em sua contínua inconstância, entende que deveria dar um melhor sentido ao significado do Natal, assim, no século IV, as igrejas ocidentais passaram a adotar o dia 25 de dezembro para a comemora-

ção do Natal, celebração instituída oficialmente pelo Papa Libério, no ano 354 d.C. Em meio a esse entendimento, a Igreja conclui que deveria cristianizar as festividades pagãs que vários povos celebravam por altura do solstício de Inverno.

Em vez de conscientizar os/as cristãos/ãs sobre as festas pagãs da época, a Igreja fornece novos simbolismos cristãos e uma nova linguagem cristã. Com isso, a cada geração que passa, o Natal toma dimensões que se superam a cada ano, distanciando-se abruptamente do verdadeiro sentido desejado por Deus. Hoje, escolas de publicidade e outros meios de comunicação colocam no mercado mentes brilhantes, forjadas a dar sempre "um novo" sentido para ressignificar o Natal. "Natal é tempo de realizar o milagre do 'ter'; não importando quanto isto custará".

Mesmo que universalmente o Natal seja visto por muitos como o dia consagrado à reu-

nião da família, à paz, à fraternidade e à solidariedade entre os homens, o dia a dia nos dá conta da superficialidade a que tudo isso se encontra resumido. Um bom Natal está na proporção de quanto se vendeu, de quanto se ganhou, de quanto se comeu e de quanto se bebeu. Bem ao contrário do que Jesus procurou ensinar ao dizer que todas essas coisas podem ser necessárias, mas não as mais importantes. "Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e as demais coisas serão acrescentadas" (Mt 6.33).

Em nosso H.E., o hino de número 6, Sarah Poulton Kalle (1825-1907) nos deixou um precioso presente, intitulado: "Cristo, a Luz do Mundo" cujas estrofes declaram: (1) Vem Jesus, ó luz do mundo, vem dissipa as ilusões. Tira o véu dos nossos olhos, ilumina os corações Para ver-te! Cumpre nossas orações! (2) Onde as trevas do pecado, obscurecem teu amor, faz a luz do teu ensino dominar, ó Salva-

dor! Resplandeça Tua glória, ó Redentor! (3) Luz dos homens! Luz da vida! Brilha com poder nos teus! Mostra-lhes o grande Deus! Luz do Mundo! És o esplendor dos céus!

Creio que sobre a Igreja do Senhor repousa a árdua missão, porém bendita missão que é a de redirecionar, na mente da humanidade, o verdadeiro sentido do Natal, levando-a a tornar-se inconformada com a forma que tem sido apresentada a cada nova geração que se distancia, muitas vezes sem culpa, do legado que nos foi presenteado através da dádiva do filho, o "Rei Jesus". Oro para que no mundo se reaviva a alegria da Salvação e que se invada nossos corações com o "verdadeiro sentido do Natal". Que possamos aproveitar mais esta grande oportunidade, que o Senhor nos presenteia. Feliz Natal! **ec.**